



muito eu

Demonstrações
Financeiras **2019**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Prezados Acionistas, Submetemos para análise e apreciação o Relatório da Administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, as Demonstrações Contábeis relativas ao mesmo período e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Este material está disponível no site de Relações com Investidores (RI) da C&A Modas S.A. (www.ri.cea.com.br) e no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br/).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi um marco na história da C&A no Brasil. Seguindo definição do grupo controlador, Cofra Holding, foi realizado o IPO da Companhia no Novo Mercado da bolsa brasileira B3 no dia 28 de outubro de 2019. Este evento introduziu um novo modelo de gestão, com maior autonomia no processo decisório do negócio no Brasil, suportado por uma estrutura de governança corporativa reforçada. O Conselho de Administração recebeu membros com experiências que agregam na discussão e validação de nossa estratégia. O Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos foi criado e políticas foram revisadas para reger nossas decisões. Enfim, iniciamos com o IPO uma nova fase. Após um ciclo de foco intenso no ganho de eficiência em diferentes frentes, passamos agora a focar em crescimento. Esta nova fase está focada em 5 alavancas que suportarão a C&A em seu papel protagonista no mercado de moda brasileiro. São elas: **Aceleração da abertura de novas lojas.** Após um período sem mudança significativa no número de lojas, em 2019 tivemos abertura de 10 novas lojas. Em 2020 este ritmo será acelerado e pretendemos abrir 22 lojas em todo país. A expectativa é que este seja o novo ritmo de abertura para os próximos anos, imprimindo um crescimento mais pujante do que foi observado nos últimos anos, nos posicionando em regiões que, durante os anos de crise tivemos uma participação menos relevante, ao mesmo tempo em que intensificaremos nossa presença em praças já consolidadas. **Otimização da configuração das lojas existentes focando na experiência da cliente.** Desde o final de 2016 estamos implementando um projeto de otimização da configuração de nossas lojas para um novo conceito, chamado CVP (*Customer Value Proposition*) no qual a exposição das mercadorias e o fluxo pela loja torna a experiência da cliente mais agradável e propicia a compra. O resultado que temos observado nas lojas já reformadas neste modelo nos incentivou a acelerar o conceito de reformas que, em 2019 representou 74 lojas reformadas e, em 2020, reformaremos 62 lojas para o conceito CVP. **Modernização da nossa operação de Supply Chain.** Como passo necessário para permitir nossa evolução em outras alavancas de crescimento, nossa operação de logística vem sendo atualizada. Em 2019 começamos este processo com as etapas iniciais de um projeto que deverá durar aproximadamente quatro anos para implantação completa e implicará na atualização de sistemas de logística, no redesenho e investimento em Centros de Distribuição, na adaptação dos fornecedores, em alteração de processos nas lojas e na capacitação dos associados. A primeira etapa consistiu no investimento de R\$5,3 milhões em nosso primeiro *sorter* (equipamento para separação de produtos individualizados - SKUs) para a categoria jeans. Em 2020, além do investimento em um outro *sorter*, será feito o primeiro piloto com a tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID). **Transformação Digital.** O pilar de transformação digital, sem dúvida, é o de maior relevância para o crescimento futuro da Companhia. Entendemos que o consumidor transformou sua experiência de compra incorporando novos canais e pontos de contato em seu processo decisório. Neste novo cenário, o conhecimento da cliente, assim como a capacidade de navegar pelos diversos canais é nosso desafio. Em 2019 focamos em melhorias no nosso App, que agora representa 37% das vendas online e reformamos nossa estratégia *omni*-canal, continuando o *roll-out* das diferentes iniciativas que integram o mundo físico e o online como: *Clique & Retire*, *Ship From Store* e o Corredor Infinito. Nosso CRM também atingiu um patamar expressivo de crescimento, através do Programa de Relacionamento C&ARVC que atingiu 9 milhões de membros e 40% do faturamento total das lojas físicas vieram destas clientes cadastradas no programa. Em 2020 esta transformação passa também a fazer parte da agenda interna da Companhia com a adoção de novas metodologias de organização de trabalho, como a formação de *Squads* para atuar em desafios específicos. Além disso, com a parceria estabelecida com a Endeavor reforçamos nosso pipeline de projetos inovadores. **Melhoria na oferta de produtos financeiros.** Entendemos que a disponibilidade de crédito continua sendo um fator de sucesso para os varejistas no Brasil, permitindo uma maior frequência de compras e aumento no ticket médio. Por esta razão, intensificaremos as discussões com nosso parceiro e fortaleceremos nossa capacidade interna para permitir a melhoria no atendimento de nossas clientes. Esta agenda interna de crescimento trouxe um novo ritmo na gestão da Companhia. Fóruns e rotinas específicas foram instituídos para acompanhar a evolução de cada alavanca especificamente, assim como garantir que a execução ocorra respeitando os prazos e trazendo o melhor resultado. Estamos também reforçando o time de executivos para complementar as novas qualificações que entendemos necessárias para liderar a Companhia no que ela se propôs a entregar. Mesmo com esta perspectiva de forte crescimento, os resultados de 2019 ainda refletiram um modelo de gestão que buscava eficiência em um cenário econômico de baixo crescimento. Nossa receita líquida total foi de R\$5,3 bilhões, crescimento de 3% em relação a 2018, e as vendas mesmas lojas aumentaram 1,8%. A margem bruta foi de 48,6% e o EBITDA ajustado no ano foi de R\$633,1 milhões. No ano de 2019 recebemos importantes prêmios que demonstram nosso comprometimento com nossas clientes e associados, tais como: Prêmio Gestão RH, CEO e RH mais admirados pelo ranking IBEVAP, Prêmio Respeito - Empresas que Mais Respeitam o Consumidor, Prêmio das Marcas Mais Amadas na categoria vestuário, pelo Grupo Padrão e Prêmio ECO Anchain entre outros. Nos classificamos também no GPTW entre as melhores empresas para se trabalhar em Barueri e no Brasil. Nosso *debut* no mercado de capitais foi um momento de ruptura importante no modelo de gestão e objetivo estratégico. A Companhia está entusiasmada com o *roadmap* de crescimento traçado e o nível de energia dos mais de 15 mil associados se reflete no clima da organização. Nós sabemos que os desafios não são óbvios e irão demandar ajustes em nossa cultura, mas não abrimos mão de nossa essência, de ser uma Companhia diversa, jovem e divertida.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

No início de 2019, o mercado mantinha expectativas otimistas quanto à retomada da economia, que foram frustradas devido ao ritmo mais lento de crescimento nos primeiros meses. No entanto, o segundo semestre acabou surpreendendo positivamente, principalmente com a aprovação da Reforma da Previdência e a melhoria dos indicadores econômicos: o país registrou aumento no consumo e na geração de empregos com carteira assinada, além de retomada nos investimentos e queda da taxa básica de juros. A recuperação do crescimento ocorreu de forma mais intensa a partir da segunda metade do ano. De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 12 de fevereiro último, a receita nominal de vendas do comércio varejista brasileiro cresceu 5,0% em 2019 em relação ao exercício anterior. No principal setor de atuação da C&A (tecidos, vestuário e calçados), o crescimento foi de apenas 1,0%.

NEGÓCIOS E CANAIS

VESTUÁRIO

O ano de 2019 também se destacou pela reaproximação à identidade da C&A. Ser uma marca colorida, divertida e com energia passou a protagonizar as decisões internas e já começou a refletir favoravelmente no desempenho dos times Jovens (que visa oferecer moda descomplicada e democrática no tempo certo para clientes conectados) e Jeans (time dedicado ao sortimento de jeans). Com a equipe de produtos reforçada por competências adicionais, a Companhia passou a ser mais ouvida, a fazer apostas focadas em seus atributos e a fortalecer sua proposta para a cliente. Assim, está confiante na obtenção de resultados sólidos, conforme amadureçam as coleções desenvolvidas com a colaboração desses talentos. Alinhado à tendência global de busca de conforto, em 2019 o time de Básicos, focado principalmente em malharia, também manteve a atuação no reforço da linha de produtos e na garantia de sua qualidade. Assim, as clientes podem contar com ampla oferta de peças, que podem ser usadas por mais tempo e com maior versatilidade, para compor seus looks. Outro destaque do ano foi o ganho de relevância de nossa marca própria *Mindse7*, cujo projeto foi fruto da primeira experiência da C&A com metodologias inovadoras e ágeis, iniciado no final de 2018. O objetivo era capturar a moda da rua com velocidade e conferir inovação. Para isso, foi montado um time apartado da estrutura organizacional, com maior autonomia e velocidade de decisão. Inicialmente foram lançadas coleções-cápsulas, vendidas apenas on-line. Contudo, o sucesso delas, principalmente em relação ao engajamento, encorajou a C&A a evoluir com o projeto, transformando-o na marca *Mindse7* que hoje também está disponível nas lojas físicas. Para 2020 todas essas iniciativas serão intensificadas, principalmente o foco no DNA, e, suportadas pelas alavancas de crescimento, permitirão bons desempenho e resultados para a Companhia.

FASHIONTRONICS

Negócio para a venda de dispositivos eletrônicos, tanto *on-line* quanto *offline*, o Fashiontronics oferece *smartphones*, *kindles*, *tablets*, relógios e acessórios eletrônicos, como fones de ouvido e carregadores, entre outros. A C&A foi a primeira varejista de moda a comercializar essa linha de produtos, que atualmente respondem por cerca de 18% de suas vendas líquidas. A Companhia acredita que o fluxo nas lojas e o atendimento diferenciado - marcado por conexão de confiança com o cliente - sejam suas vantagens competitivas nesse negócio. Apesar de apresentar retorno por metro quadrado muito atrativo, o desempenho do Fashiontronics em 2019 foi impactado de forma relevante pelo fim do benefício tributário da Lei do Bem e pela intensificação do cenário competitivo, com o ingresso de um novo participante nesse nicho de mercado. Em 2020, o cenário ainda deverá ser desafiador. Por isso, a Companhia investirá em treinamento para aprimorar o atendimento, de forma a consolidar essa vantagem e vender produtos de preço médio cada vez mais elevados.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Por meio de parceria com o Bradescard - denominada *Retail Financial Services (RFS)* -, a C&A oferece uma série de produtos e serviços financeiros, como emissão e administração do Cartão C&A, empréstimo pessoal e seguros. Nesse âmbito, foram realizadas ações importantes em 2019, como o lançamento do cartão C&A com a bandeira ELO e de nova plataforma disponibilizada nas lojas, o que impactou positivamente a oferta de crédito para as clientes. Assim, em 2020 serão mantidos os esforços para aumentar a disponibilidade de cartões.

LOJAS FÍSICAS

Em 2019 teve continuidade a expansão do projeto CVP, que tem como objetivo implementar o novo Conceito de Loja e impulsionar as vendas. No ano, 74 unidades passaram a adotar o formato e outras dez foram inauguradas soz, resultando em 169 lojas do portfólio já agregadas ao conceito, que visa facilitar a jornada e experiência de compra da cliente a partir de *store layout* e modelo de operação inovadores. Com eles, as clientes experimentam ambientes mais *cleans* e intuitivos, nova distribuição de áreas, mais bem alinhadas a cada categoria da C&A (feminino, masculino e infantil) e produtos considerados estratégicos em posições de destaque. O objetivo é proporcionar uma experiência de compra mais fluida, ágil e agradável, considerando sempre as demandas específicas de cada mercado. Em relação ao novo conceito de operação, o modelo contempla a oferta de serviços diferenciados com tecnologia capaz de oferecer às clientes atendimento personalizado, caixa móvel, provador inteligente e experiência diferenciada na área de calçados. Em 2020 terá continuidade a expansão desse projeto com mais 62 lojas adaptadas no formato.

E-COMMERCE

Além de nossas lojas como canal de vendas, já temos nosso *e-commerce* estabelecido, operacional desde 2015. As vendas via *e-commerce* apresentaram crescimento de 33,5% em relação a 2018 com melhoria em rentabilidade. O desafio é sustentar esse ritmo de crescimento acelerado em 2020. Para isso, a Companhia conta com alavancas como evolução da plataforma, personalização, *marketplace*, expansão do conceito do omnicanal e maior sortimento. O

App da C&A segue com taxas de crescimento aceleradas. No quarto trimestre, as vendas cresceram 120% e o aplicativo alcançou 37% das transações do *e-commerce*. O destaque foi a evolução no número de usuários mensais, que atingiu o patamar de 600 mil ao final do período.

OMNISCANAL

Entendemos que houve uma mudança relevante no comportamento do consumidor nos últimos anos e estamos nos posicionando para responder a esta mudança. Um dos principais aspectos é a experiência fluida entre o *off-line* (lojas físicas) e o *online* (*e-commerce*). A cliente navega nas duas interfaces em seu processo de busca de informação, formação de opinião e compra. Nossos esforços em iniciativas omnicanal, nos coloca como líder na oferta de integração total dos estoques e canais aos clientes, sendo que no fim do ano 280 unidades contavam com o serviço *Clique & Retire*. Adicionalmente, 195 mantinham o sistema de *picking* de pedidos digitais, utilizando estoque, e outras 71 com o *ship from store*, expedindo pedidos diretamente aos clientes e reduzindo o prazo de entrega. Também foi acelerada a expansão do "corredor infinito", que permite vender na loja estoques de outras unidades e Centros de Distribuição. A solução está presente em 51 filiais e deve ser estendida no curto prazo.

FOCO NA CLIENTE

Em 2019, o cadastro no Programa de Relacionamento C&ARVC alcançou 9 milhões de membros, responsável por 40% do faturamento total das unidades, 50% do App e 35% do site. Foi expandido o benefício "Bate-papo com Estilistas" - *live* sobre moda conduzida pelas estilistas da C&A - para todos os níveis do programa: Curte, Adora e Ama. No total, foram oito *looks* realizadas em 2019. Pela plataforma de *gamefication* foram ainda lançadas 14 missões, entre elas *quiz*, *match de edição* e *per* perfeito, explorando temas como naves coleções e sustentabilidade.

SUPPLY CHAIN

Em 2019, a Companhia deu início à distribuição de produtos por SKU com a adoção, em seu centro de distribuição, de automação, que conferiu capacidade instalada de até 20 milhões de peças distribuídas por ano nessa primeira onda. Foi realizado forte trabalho de revisão de custos e aumento de produtividade na logística, o que resultou na redução de aproximadamente 10% do custo logístico por peça analisada. Também foi promovido o *rollout* da ferramenta de *machine learning* para projeção de vendas, além de outras melhorias na lógica e no processo de abastecimento, aumentando em 25% a acuracidade da distribuição. Teve início ainda, no ano, o desenho e as primeiras ações de uma série de iniciativas estratégicas, como revisão de malha, introdução do modelo *push pull* e validação de sistemas, que estão sendo aceleradas em 2020. Outra inovação foi o uso de *Advanced Analytics* para definir a distribuição de produtos entre as lojas. O algoritmo desenvolvido pela equipe de *Data Scientists* da C&A analisa continuamente as características dos produtos, os níveis de estoque e as sazonalidades para definir a quantidade a ser alocada em cada loja. A utilização desse algoritmo resultou em projeções de venda mais precisas e, consequentemente, na melhora no giro de itens nas lojas. No quarto trimestre, 54% das peças foram distribuídas sob essa tecnologia.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Para melhor comparar o ano de 2019 com 2018, foram apurados números *pro forma* que desconsideram o impacto dos eventos relacionados à adoção do IFRS16 e do ganho de crédito fiscal (não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS) nas despesas e receitas operacionais, no resultado financeiro e no lucro líquido.

R\$ milhões exceto margens	2019	2018	2019 <i>pro forma</i>	<i>pro forma</i>
Receita Líquida Total	5.285,2	5.139,1	5.285,2	2,8%
Lucro Bruto Total	2.568,1	2.549,1	2.568,1	0,7%
Margem Bruta Total	48,6%	49,6%	-1,0p.p.	48,6%
Despesas e Receitas Operacionais	(1.535,0)	(2.192,9)	-30,0%	(2.230,9)
EBITDA Ajustado	633,1	635,1	-0,3%	633,1
Margem EBITDA Ajustada	12,0%	12,4%	-0,4p.p.	12,0%
Resultado Financeiro	388,9	(130,7)	+R\$ 519,6M	(63,3)
Lucro Líquido	972,0	173,6	459,8%	214,2
Margem Líquida	18,4%	3,4%	15,0p.p.	4,1%

RECEITA LÍQUIDA

Em 2019, a receita líquida somou R\$ 5.285,2 milhões, valor 2,8% maior que o de 2018. Este crescimento foi decorrente do desempenho das vendas de vestuário cujas coleções feminina e masculina contribuíram para o aumento de 4,1% na receita líquida do negócio. O aumento de 1,0% na receita de *Fashiontronics* foi alcançado com o melhor desempenho das vendas no primeiro semestre. A receita líquida de Serviços Financeiros - parceria com a Bradescard caiu 10,7%.

LUCRO E MARGEM BRUTA

Em 2019 o lucro bruto somou R\$ 2.568,1 milhões, valor 0,7% superior ao de 2018. A margem bruta de 48,6% foi 1,0 p.p. menor que a de 2018 devido (i) à redução das margens brutas dos negócios provocadas pelo comportamento mais promocional; e (ii) à maior carga tributária de *Fashiontronics* decorrente do fim da Lei do Bem; (iii) à queda da receita de Serviços Financeiros - parceria Bradescard e (iv) ao fato que este ano a contribuição do hedge cambial de mercadorias para o resultado foi menor.

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS PRO FORMA

Em 2019, as despesas operacionais *pro forma* (sem IFRS16) acumularam R\$ 2.230,9 milhões, valor 1,7% mais alto que o de 2018. A variação de 4,9% nas despesas com vendas *pro forma* é explicada pelos gastos mais elevados com o quadro e custo de ocupação e pelo crescimento da despesa com depreciação originada do maior ritmo de investimentos. As despesas gerais e administrativas *pro forma* caíram 6,7% em função da reversão de provisão para contingências tributárias. Excluindo o efeito desta reversão nos dois anos, as despesas gerais e administrativas teriam sido 2,2% maior do que 2018 devido principalmente a despesas mais elevadas na conta depreciação e amortização em função de investimentos para suportar nossas alavancas de crescimento em transformação digital e *supply chain*. O resultado de R\$ 646,1 milhões das outras receitas operacionais foi decorrente do crédito fiscal de ICMS. Sem esse efeito o resultado *pro forma* é igual a R\$ 4,0 milhões.

EBITDA AJUSTADO

O Ebitda ajustado somou R\$ 633,1 milhões, montante 0,3% mais baixo que o de 2018. A margem Ebitda ajustada, de 12,0%, foi 0,4 ponto percentual inferior, na mesma comparação.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO PRO FORMA

O resultado financeiro líquido *pro forma* representou uma despesa de R\$63,3 milhões, impactado principalmente pelo efeito de derivativos e da variação cambial relacionados a uma dívida com partes relacionadas já liquidada durante o ano de 2019. Excluindo tais efeitos, as principais variações no resultado financeiro *pro forma* foram despesas de juros mais elevadas e aumento nas receitas com a antecipação de fornecedores.

LUCRO LÍQUIDO PRO FORMA

O lucro líquido *pro forma* (sem IFRS16 e crédito fiscal), de R\$ 214,2 milhões, foi 23,4% maior que o de 2018, e a margem líquida *pro forma*, de 4,1%, teve aumento de 0,7 ponto percentual, na mesma comparação.

INVESTIMENTOS

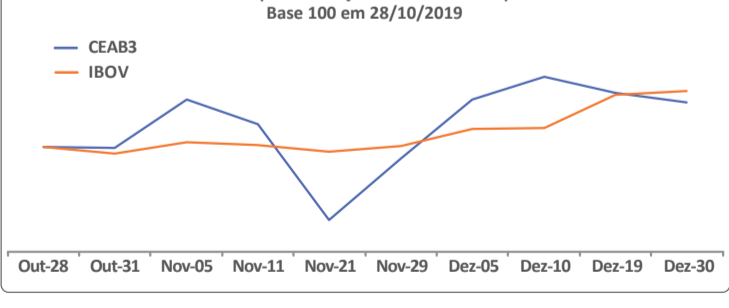
Em 2019, a C&A investiu R\$ 197,3 milhões em suas lojas, dos quais R\$ 65,7 milhões na aceleração da expansão, um dos pilares de sua estratégia de crescimento, com a abertura de 10 lojas. O montante de R\$ 131,6 milhões foi investido em reformas, sendo uma parte destinado às 74 lojas CVP, redenhadas para proporcionar melhor experiência aos clientes. Dos R\$ 15,1 milhões investidos nos Centros de Distribuição, a maior parcela foi para a implementação do primeiro *sorter*, em alinhamento à estratégia de modernização do modelo de operação da cadeia de suprimentos, com mais velocidade e assertividade e suportando o plano de expansão. Os demais investimentos, de R\$ 106,4 milhões, foram destinados, em sua maioria, à tecnologia e para suportar projetos digitais - proporcionando avanços importantes nas iniciativas de omnicanalidade e aceleração do *e-commerce* e CRM.

ENDIVIDAMENTO

Em 2019, a C&A liquidou as dívidas de curto e longo prazos com os recursos da oferta primária, encerrando o exercício com caixa líquido de R\$ 447,1 milhões.

MERCADO DE CAPITALIS

A C&A ingressou na B3 dia 28 de outubro, no Novo Mercado, com preço da oferta inicial das ações de R\$ 16,50. Até 30 de dezembro de 2019, a valorização dos papéis foi de 5,5%. O capital da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o *free float* é de 34,5%.



BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018						(Em milhares de reais)					
	Nota Explicativa	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018		Nota explicativa	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Ativo Circulante						Passivo e patrimônio líquido Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	445.635	444.923	447.109	446.006	Arrendamentos	17	357.891	230	357.891	230
Contas a receber	7	1.151.438	1.142.594	1.151.484	1.142.836	Fornecedores	18	803.989	678.822	804.013	678.846
Derivativos	27	651	55.067	651	55.067	Derivativos	27	3.938	403	3.938	403
Partes relacionadas	8	1.111	764	356	259	Obrigações trabalhistas	128.548	130.922	128.548	130.922	
Estoques	10	544.717	490.614	544.717	490.614	Partes relacionadas	8	69.519	652.994	69.519	652.994
Tributos a recuperar	11	795.635	17.129	795.643	17.137	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	23	144.834	58.580	144.834	58.581
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	37.484	25.501	38.006	25.710	Tributos a recolher	19	183.595	160.921	183.610	160.929
Outros ativos	12	21.609	17.940	21.609	17.940	Imposto de renda e contribuição social a recolher		35.254	26.468	35.672	26.566
Total do ativo circulante		2.998.280	2.194.532	2.999.575	2.195.569	Outros passivos		23.052	40.597	23.052	40.597
						Total do passivo circulante		1.750.620	1.749.937	1.751.077	1.750.068
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Arrendamentos	17	1.229.789	1.618	1.229.789	1.618
Tributos a recuperar	11	521.136	7.649	521.136	7.649	Partes relacionadas	8	-	313.450	-	313.450
Tributos diferidos	13	-	370.643	-	370.643	Obrigações trabalhistas		3.551	4.058	3.551	4.058
Depósitos judiciais	20,2	101.836	67.748	101.836	67.748	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	233.842	262.607	233.842	262.607
Outros ativos	12	1.978	2.903	1.978	2.903	Tributos a recolher	19	1.073	-	1.073	-
Total do ativo realizável a longo prazo		624.950	448.943	624.950	448.943	Tributos diferidos	13	45.631	-	45.631	-
						Outros passivos		32.559	31.498	32.559	31.497
Investimento	14	836	905	-	-	Total do passivo não circulante		1.546.445	613.231	1.546.445	613.230
Imobilizado	15	717.412	636.927	717.412	636.927	Total do passivo		3.297.065	2.363.168	3.297.522	2.363.298
Direito de uso - arrendamento mercantil	17	1.507.815	-	1.507.815	-	Patrimônio líquido					
Intangível	16	187.340	196.898	187.340	196.898	Capital social	22	1.847.177	1.035.720	1.847.177	1.035.720
Total do ativo não circulante		3.038.353	1.283.673	3.037.517	1.282.768	Reserva de capital		11.647	10.516	11.647	10.516
						Lucros acumulados		-	65.042	-	65.042
						Reserva de lucros		882.914	-	882.914	-
						Resultados abrangentes		(2.170)	3.759	(2.170)	3.759
						Total participação de controladores		2.739.568	1.115.037	2.739.568	1.115.037
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	2	2
						Total do patrimônio líquido		2.739.568	1.115.037	2.739.570	1.115.039
						Total do passivo e do patrimônio líquido		6.036.633	3.478.205	6.037.092	3.478.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EVENTOS SOCIETÁRIOS



DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Table with columns for Controladora and Consolidado, split into 2019 and 2018. Rows include Receitas, Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços, Outras receitas, Provisão/Reversão de perda crédito esperada, Insumos adquiridos de terceiros, Custos Prod. Merc. e Serv. Vendidos, Materiais, energia, Serv. de terceiros e Outros, Perda/recuperação de Valores ativos, Valor Adicionado Bruto, Retenções, Depreciação e Amortização, Valor adicionado líquido produzido, Valor adicionado recebido em transferência, Resultado de Equivalência Patrimonial, Receitas financeiras, Resultado com derivativo positivo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Table showing changes in equity components: Nota explicativa, Capital Social, Reserva de capital outorgadas, Ações outorgadas, Reserva legal, Reserva de lucros, Reserva para investimento, Lucros acumulados, Total controladores, Participação de não controladores, Total do patrimônio líquido.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A C&A Modas S.A. (doravante denominada "Companhia" ou "Controladora"), tem sua sede social localizada na Alameda Araguaia, nº 1.222 - Barueri - São Paulo - Brasil. Sua controladora final é a Cofra Holding AG, sediada na Suíça. A Companhia se tornou sociedade anônima no dia 28 de outubro de 2019, quando passou a ter 32,18% de suas ações negociadas na B3 (São Paulo - Brasil) sob o código de negociação "CEAB3". Em novembro de 2019, foi negociado um lote suplementar de ações e a Companhia passou a ter 34,50% das ações negociadas na B3. A Companhia tem como atividade preponderante a comercialização no varejo, em lojas físicas e no mercado eletrônico de vestuário, compreendendo roupas masculinas e infantis-juvenis, calçados, bolsos, acessórios, além de aparelhos telefônicos celulares, relógios, bijuterias, cosméticos, entre outros. Também atua na prestação de serviços de intermediação de concessão de crédito para financiamento de compras, emissão de cartão de crédito e empréstimos pessoais, além de intermediação no agenciamento e promoção para a distribuição de seguros, títulos de capitalização e produtos correlatos de sociedades seguradoras e quaisquer terceiros que detenham tais produtos. No mercado de varejo de modas, as vendas são fortemente impactadas pelas datas comemorativas de fim de ano e datas comemorativas, a Companhia atua em segmentos de alto volume de vendas acima da média dos demais meses do ano. Essa performance também impacta em outras métricas da Companhia, principalmente estoques, contas a receber, fornecedores e impostos sobre as vendas. A Companhia realiza suas vendas por meio de 287 lojas (279 lojas em dez/18). Essas lojas são abastecidas por 5 centros de distribuição localizados nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes. A Companhia também comercializa seus produtos por meio de serviço de e-commerce, cuja entrega é feita pelo centro de distribuição de São Paulo diretamente no destino onde se encontra o cliente ou na modalidade "clique e retire", pela qual o cliente escolhe uma de nossas lojas para a retirada do produto.

2. BASE DE ELABORAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (doravante denominadas "demonstrações contábeis") da Companhia referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações das sociedades consolidadas. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OPC07. A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de sua controlada de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade às suas ações comerciais no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2020. As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Reapresentação de saldos comparativos: A Administração realizou alterações na apresentação dos saldos das demonstrações dos resultados e, por consequência, das notas explicativas afetadas relativo ao ano de 2018 com a atualização de melhor refletir as operações da Companhia como geridas pela Administração. Essas alterações não impactaram no lucro líquido ou lucro antes do imposto de renda e contribuição social, nos saldos das contas patrimoniais, nas demonstrações dos resultados abrangentes, nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia. A seguir os valores que tiveram alterações no passivo circulante, demonstração dos resultados e demonstração dos fluxos de caixa:

Table comparing 2018 and 2019 data for various financial items: Balanço Patrimonial - Passivo, Passivo Circulante, Total do patrimônio líquido, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos fluxos de caixa.

Receita líquida (b) 5.164.404 (27.246) 5.137.158 5.166.360 (27.246) 5.139.114
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados (b) (2.617.217) 27.246 (2.589.971) (2.617.217) 27.246 (2.589.971)
Lucro Bruto (c) 2.547.187 - 2.547.187 2.549.143 - 2.549.143
Gerais e administrativas (c) (481.379) 20.322 (461.057) (482.233) 20.322 (461.911)
Vendas (c) (1.699.883) (20.322) (1.720.205) (1.699.883) (20.322) (1.720.205)
Lucro antes do resultado financeiro 355.875 - 355.875 356.221 - 356.221
Resultado financeiro (130.669) - (130.669) (130.671) - (130.671)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro 225.206 - 225.206 225.550 - 225.550
Lucro líquido do exercício 173.634 - 173.634 173.636 - 173.636

Provisão para perdas nos estoques (d) 53.013 (11.503) 41.510 53.013 (11.503) 41.510
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais 358.211 - 358.211 358.536 - 358.536
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento (246.408) - (246.408) (246.408) - (246.408)
Fluxo de caixa em atividades de financiamento (97.882) - (97.882) (97.881) - (97.881)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa 13.921 - 13.921 14.247 - 14.247
Caixa e equivalentes de caixa no início do período 431.002 - 431.002 431.759 - 431.759
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período 444.923 - 444.923 446.006 - 446.006

(a) A Administração incluiu uma nova rubrica no balanço patrimonial chamada "Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar" e reclassificou os valores devidos a partes relacionadas da rubrica "Partes relacionadas". (b) A Administração entendeu que os valores recebidos de fornecedores referentes à bonificação deveriam ser apresentados como redutor do custo das mercadorias vendidas e não como complemento de receita líquida, em 2018 esse valor era de R\$35.182 (líquido de impostos). A Administração reclassificou R\$ 7.936 referente aos impostos sobre o lucro do inventário que estavam classificados como frete de receita líquida para custo das mercadorias vendidas. (c) A Administração identificou valores de despesas de mercadorias e outros despesas necessárias para vender as mercadorias no valor de R\$20.322 classificadas como despesa administrativa e reclassificou para despesa de vendas. (d) A Administração revisou a movimentação da provisão para perdas de estoque e reclassificou o montante de R\$ 11.503 na demonstração dos fluxos de caixa.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e de sua controladora Orion Companhia Securitizadora de Créditos e Passivos S.A. ("Orion" ou "controladora"), a unidade social da controlada é coincidente com o de Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para a controlada. Na consolidação todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com a controladora foram eliminados. O resultado do período é atribuído aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. A Orion é uma sociedade anônima fechada e tem como objeto social a aquisição de créditos originados pelo sistema financeiro e a gestão de carteiras de créditos próprios e/ou de terceiros.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS

4.1. Reconhecimento de receitas e custos: A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos e abatimentos. Para ser reconhecida, a transação deve atender aos critérios para o reconhecimento descritos no CPC47/IFRS15. Os critérios essenciais a seguir também devem ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: a) Venda de produtos: A receita de venda de produtos à vista e a prazo é reconhecida quando a Companhia cumpre sua obrigação de desempenho, o que ocorre quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente comprador. b) Prestação de serviços: A receita da prestação de serviços é reconhecida quando os serviços são efetivamente prestados, que caracteriza o cumprimento da obrigação de desempenho pela Companhia. c) Recebíveis: A controladora Orion reconhece a receita somente por ocasião da liquidação dos títulos vencidos há longa data pertencentes à sua carteira de recebíveis, cujo direito creditório foi adquirido do Banco Bradesco. Essa política foi adotada devido à incerteza do recebimento desses títulos por parte do devedor junto ao Banco Bradesco, que repassa o recurso recebido para a Orion subsequentemente. d) Direito de devolução: As operações de venda seguidas de devolução ocorrem

substancialmente nas operações de e-commerce e, atualmente, não são significativas para ensejar registro de estimativas na data do balanço. Outras devoluções que ocorrem fisicamente nas lojas são imediatamente convertidas em troca por outros produtos e/ou similares de mesmo valor. e) Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados: Os custos das mercadorias vendidas, que incluem os custos incorridos nos centros de distribuição, dívidas de bonificações recebidas de fornecedores e em créditos prestados, são reconhecidos no período de regime de competência respeitando o reconhecimento de sua respectiva receita. f) Receita de juros: A receita de juros é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva na rubrica de "Receita financeira" na demonstração do resultado. g) Receita com comissão por intermediação de serviços financeiros: Representa a receita com comissão de intermediação financeira pelo serviço prestado de recebimento de boletos e com comissão pelo agenciamento de serviços financeiros e cartões de crédito, conforme especificação contratual descrita na Nota 4.7. O cálculo começa a comissão sobre as receitas de juros e tarifas cobradas dos clientes pelo Bradesco e pelo Bradesco, intermediação da Companhia, além dos custos e despesas operacionais a elas relacionadas. h) Direitos nos exercícios de clientes: A Companhia reconhece uma receita quando há expectativa, baseada em comportamentos passados, de os clientes não exercerem seus direitos contratuais referentes a pré-pagamentos não restituíveis. Isso ocorre no caso de vale-troca e cartão presente emitidos e não utilizados até o prazo de validade. 4.2. Tributos: a) Imposto de renda e contribuição social - correntes: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação. O imposto de renda e a contribuição social relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido administrado periodicamente avalia a posição fiscal das situações, nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. b) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. c) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. d) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. e) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. f) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. g) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. h) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. i) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. j) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. k) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. l) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. m) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. n) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. o) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. p) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. q) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. r) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. s) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. t) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. u) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. v) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. w) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. x) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. y) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. z) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. aa) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ab) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ac) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ad) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ae) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. af) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ag) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ah) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ai) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. aj) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ak) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. al) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. am) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. an) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ao) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ap) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. aq) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. ar) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização. Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a aplicação de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, a menos que o balanço de impostos seja negativo. as) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social em função de situações nas quais a regulamentação fiscal requer



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de reais)

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	3.226	3.043	3.226	3.043
Bancos	62.659	69.870	64.133	70.953
Aplicações financeiras	379.750	372.010	379.750	372.010
	445.635	444.923	447.109	446.006

A Companhia possui equivalentes de caixa referentes a aplicações financeiras de renda fixa, indexadas à variação de 75% a 99% dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDIs"), podendo ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

7. CONTAS A RECEBER

a) Composição das contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Operadoras de cartão	1.116.847	1.096.037	1.116.847	1.096.037
Comissão a receber - fornecedores de telefonia	12.320	15.491	12.320	15.491
Comissão a receber - seguradoras	6.957	9.885	6.957	9.885
Direitos de créditos	-	1.934	45	2.178
Parceria cartão Bradescard	13.617	23.214	13.617	23.214
Outros	21.412	13.331	21.413	13.329
Provisão para perdas de crédito esperadas	(19.715)	(17.298)	(19.715)	(17.298)
	1.151.438	1.142.594	1,151.484	1.142.836

b) Contas a receber líquidas da provisão para perdas esperadas e por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer:				
De 30 dias	503.281	499.104	503.281	499.104
De 31 a 60 dias	258.854	279.027	258.854	279.027
De 61 a 90 dias	188.271	163.656	188.271	163.656
De 91 a 120 dias	70.611	72.928	70.611	72.928
De 121 a 150 dias	47.825	47.783	47.825	47.783
De 151 a 180 dias	24.216	25.185	24.216	25.185
Acima de 180 dias	54.360	53.007	54.360	53.007
	1.147.418	1.140.690	1.147.418	1.140.690

Vencidos:

De 30 dias	2.965	488	2.965	488
De 31 a 60 dias	497	494	497	494
De 61 a 90 dias	24	128	24	128
Há mais de 90 dias	326	294	372	536
	3.812	1.404	3.858	1.646

Contas a receber não reconhecidas pelos clientes (*)

Total	208	500	208	500
	1.151.438	1.142.594	1,151.484	1.142.836

(*) Inclui valores de vendas efetuadas por meio de cartão de crédito do Banco Bradescard, cuja compra não foi reconhecida pelos proprietários do cartão no valor de R\$4.461 em 2019 (R\$1.989 em 2018) e, portanto, foram considerados na provisão para perdas de crédito esperadas. A Companhia também registrou provisão para perdas de crédito esperadas de valores bloqueados judicialmente nas contas bancárias da C&A no montante de R\$10.917 em 2019 (R\$10.917 em 2018), mas cuja responsabilidade pela condução dos processos e desbloqueio é do Banco Bradescard.

c) Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas (controladora e consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	-	-	(17.298)	(16.980)
Adição	(8.377)	(7.508)	(8.377)	(7.508)
Reversão	5.060	7.190	5.060	7.190
Saldo final	(19.715)	(17.298)	(19.715)	(17.298)

d) Ajuste a valor presente: A Companhia efetua o desconto a valor presente de seus recebíveis considerando taxas de juros diretamente relacionadas com o perfil de crédito dos clientes. As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos recebíveis em aberto em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram de 0,37% e 0,49%, respectivamente. A realização do ajuste a valor presente é registrada em contrapartida à receita de vendas.

8. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos em aberto e transações com as partes relacionadas são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Contas a receber				
Instituto C&A de Desenvolvimento Social (*)	18	32	18	32
Porticus Latin America Consult (*)	29	9	29	9
Famamco Adm. de Bens (*)	142	8	142	8
COFRA Latin America (*)	6	7	6	7
Orion Sec. Cred. Financeiros (*)	6	6	6	6
Cyamprev Soc. Previd. Privada	161	-	161	-
	362	62	356	56
Dividendos a receber				
Orion Sec. Cred. Financeiros	749	499	-	-
	749	499	-	-
Despesas antecipadas				
RSC Comercial	-	203	-	203
	-	203	-	203
Total do ativo com partes relacionadas	1.111	764	356	259

(*) As empresas do grupo Cofra possuem contrato de compartilhamento de despesas, referente às despesas gerais e administrativas.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo				
Contas a pagar				
C&A AG	27.160	29.211	27.160	29.211
C&A Sourcing	39.967	27.372	39.967	27.372
Cyamprev Soc. Previd. Privada	2.376	2.391	2.376	2.391
COFRA Latin America	16	14	16	14
	69.519	58.988	69.519	58.988
Juros sobre o capital próprio e dividendos				
COFRA Latin America Ltda.	8	3	8	4
Incas SARL	47.613	29.289	47.613	29.289
COFRA Investments	47.614	29.288	47.614	29.288
	95.235	58.580	95.235	58.581

Total do passivo com partes relacionadas

(*) JSCP e dividendos com partes relacionadas

Passivo circulante com partes relacionadas

Passivo não circulante com partes relacionadas

O fluxo de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos obtidos com partes relacionadas é apresentado como fluxo de caixa das atividades de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixa. A relação que a Companhia possui com as partes relacionadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Transações com partes relacionadas				
Reembolso pelo compartilhamento de despesa				
Cofra Latin America	56	79	56	79
Orion Sec. Cred. Financeiros	55	80	-	-
Famamco Administração de Bens	71	135	71	135
Porticus	80	116	80	116
Instituto C&A de Desenvolvimento social	349	537	294	457
	6128	6.557	6.128	6.557
Recargas de serviços prestados				
C&A Mexico	6.128	6.557	6.128	6.557
	6.128	6.557	6.128	6.557
Compras de mercadorias				
C&A Sourcing	(301.216)	(343.273)	(301.216)	(343.273)
	(301.216)	(343.273)	(301,216)	(343,273)
Royalties e compras de serviços				
RSC Comercial	(1.243)	(1.015)	(1.243)	(1.015)
Cofra Latin America	(183)	(175)	(183)	(175)
C&A AG	(31.953)	(34.365)	(31.953)	(34.365)
	(33.379)	(35.555)	(33,379)	(35,555)
Resultado financeiro				
C&A Mode AG	(60.293)	(23.700)	(60.293)	(23.700)
Lufico S.A.	-	(5.764)	-	(5.764)
COFRA Brussels	-	(504)	-	(504)
Redevco Belgium	-	(413)	-	(413)
Cofra Treasury	(456)	(10.768)	(456)	(10.768)
	(60.749)	(41.149)	(60,749)	(41,149)
Contribuições previdenciárias				
Cyamprev Soc. Prev. Privada	(8.706)	(9.431)	(8.706)	(9.431)
	(8.706)	(9.431)	(8,706)	(9,431)

As transações entre partes relacionadas, realizadas para auxiliar as operações da Companhia por meio de serviços de consultoria ou importações de mercadorias, são efetuadas de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes. A Companhia mantém contas a pagar à C&A AG referentes a royalties pelo uso da marca "C&A". Até dezembro de 2019, esses valores eram apurados com base nas receitas de vendas com mercadorias e eram devidos apenas se a Companhia obtivesse lucro no exercício. Foi assinado um novo contrato, no qual estipula que a partir de janeiro de 2020, a Companhia está isenta de pagamento de royalties pelo uso da marca. O passivo com a associada apresenta-se líquido de imposto de renda retido na fonte e CIDE. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram apurados royalties no montante de R\$1.953 (R\$34.365 em 2018).

Movimentação do saldo de empréstimos

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo inicial	907.456	849.506
Novos empréstimos	508.000	835.432
Variação cambial	(32.372)	86.273
Juros	60.749	41.149
Pagamento de juros	(70.795)	(43.583)
Pagamento do principal	(1.373.038)	(861.721)
Saldo final	907.456	835.432

As despesas relativas à remuneração do pessoal da Alta Administração (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Remuneração fixa	10.435	8.634
Remuneração variável	3.330	3.962
Contribuições planas pré empregatícios	813	846
Incentivo de longo prazo	1.766	-
Total	16.344	13.442

9. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de outubro de 2019 foi aprovado o primeiro programa de remuneração baseada em ações, nos termos do Plano de Opção de Compra da Companhia. Com a outorga de opções de compra de ações, foram aprovadas 1.148.148 opções concedidas à alta administração, divididas em três lotes distintos. A titularidade das opções de conversão de ações será transferida aos participantes em proporções idênticas de 33,33%, em cada aniversário do plano ao longo do período de três anos após a data da outorga. A transferência é sujeita ao cumprimento cumulativo das duas condições a seguir, em cada aniversário da data da outorga: (i) o participante deverá ter permanecido ao longo do respectivo período de carência como empregado ou administrador da Companhia e (ii) o preço médio por ação na B3, bolsa de valores do Brasil, durante os vinte e dois pregões imediatamente anteriores à cada aniversário da data da outorga, deverá ser igual ou superior ao preço por ação pago pelo investidor na oferta pública inicial da Companhia, corrigido de acordo com o índice IPCA/IBGE. O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas em cada aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas possuirão três anos de restrição após cada data de transferência.

Movimentação do exercício de 2019

	Controladora e Consolidado	MPPÉ ⁽¹⁾
	Quantidade	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.148.148	1,00
Exercício em 31 de dezembro de 2019	1.148.148	1,00

(1) Média ponderada do preço de exercício. Durante o exercício, não houve opções exercidas, vencidas ou canceladas, devido ao recente lançamento do plano. A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restantes em 31 de dezembro de 2019 era 1,3 anos. O valor justo médio ponderado das opções outorgadas durante o exercício era de R\$8,4256. O preço de exercício para as opções remanescentes no fim do exercício era de R\$1,00. A tabela a seguir apresenta uma relação das informações dos modelos utilizados nos três lotes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora e Consolidado		
	Lote 1	Lote 2	Lote 3
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R\$)	8,09	8,45	8,73
Rendimento de dividendos (%)	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco (%)	4,11%	4,78%	5,31%
Prazo de vida esperado das opções	21/10/2020	21/10/2021	21/10/2022
Média ponderada do preço das ações (R\$)	16,50	16,50	16,50
Modelo utilizado	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo

Para o cálculo da volatilidade, foi considerada a volatilidade histórica de empresas comparáveis em períodos compatíveis com o tempo de vida das ações para cada lote. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$1.131 de despesa relativa ao plano de remuneração baseado em ações, tendo em contrapartida a conta reserva de capital - ações outorgadas. As despesas a serem conhecidas nos próximos exercícios são como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Exercício social	R\$	R\$
2020	5.252	2.532
2021	897	897

10. ESTOQUES

a) Composição dos estoques

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Mercadorias para revenda	560.241	523.397
Mercadorias em trânsito para entrega aos clientes	1.444	1.444
Ajuste a valor presente	(8.846)	(10.324)
Provisão para perdas	(32.202)	(40.716)
	520.437	472.357
Importações em andamento	24.280	18.257
	544.717	490.614

b) Movimentação da provisão para perdas

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo inicial	40.716	33.736
Constituição	38.836	41.510
Perdas efetivadas ⁽¹⁾	(47.500)	(34.530)
Saldo final	32.202	40.716

(1) A Companhia realiza inventários periódicos dos produtos com alto risco de perda durante todo o ano e inventários completos de todos itens uma vez ao ano. A medida que os inventários são realizados os ajustes apurados são considerados como perdas efetivadas, consumindo as provisões para perdas de inventário. A Companhia realizou a destruição de R\$5.832 de mercadorias consideradas como obsoletas no ano de 2019.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS	25.430	17.838	25.436	17.838
COFINS	-	3.679	-	3.679
PIS	-	620	-	620
Crédito temporâneo de PIS/COFINS	1.282.030	-	1.282.030	-
IRRF	-	-	8	9
Imposto	328	327	328	327
Outros	8.977	2.314	8.977	2.313
	1.316.777	24.778	1,316,777	24,786
Ativo circulante	795.635	17.129	795.643	17.137
Ativo não circulante	521.136	7.649		



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de reais)

25.4 Despesas com vendas por natureza

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2019, 2018. Rows include Ocupação (a), Pessal, Arrendamento (a), Publicidade e Promoção, and Outros.

(a) Em 2019, as despesas de ocupação e depreciação estão apropriadas de acordo com o CPC06 (R2)/IFRS16.

25.5 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, por natureza

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2019, 2018. Rows include Recuperação de créditos fiscais (a), Recuperação na baixa de ativos, and Outros.

(a) Crédito extemporâneo de PIS e COFINS no valor de R\$663.538 (valor do princípio), conforme detalhado na Nota 11, deduzidos de gastos com advogados, de consultoria e auditoria no montante de R\$ 21.498.

26. RESULTADO FINANCEIRO

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2019, 2018. Rows include Resultados com derivativos, Despesa financeira, Receita financeira, and Resultado financeiro, líquido.

(a) Despesa de juros sobre arrendamentos está líquida dos créditos do PIS e da COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos, conforme divulgado na Nota 17.2. (b) Em 2019, as receitas com juros contemplam também as receitas financeiras de R\$518.492 com juros e atualização monetária sobre os créditos tributários extemporâneos, detalhado na Nota 11, deduzidos da tributação pelo PIS/COFINS no montante de R\$28.760.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE CAPITAL

27.1. Gestão de risco financeiro: As atividades da Companhia e de sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

27.2. Gestão de capital: O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma estrutura de financiamento adequada às suas operações.

27.3. Instrumentos financeiros - classificação: Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2019, 2018. Rows include Ativos, Aplicações financeiras, and Instrumentos financeiros designados para hedge accounting.

Table with columns: Objeto de hedge, Instrumento de Hedge, Ncional, Cenário Provável, Cenário Possível +25%, Cenário Remoto +50%, Cenário USD 1 = Receber, USD 1 = USD 1,5, USD 1 = USD 1,5. Rows include Pedidos de compra de mercadorias importadas, Exposição líquida de pedidos de importação, Exposição líquida total, and Efeito no resultado líquido de IR/CS.

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting: Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira relacionadas à compra de mercadorias por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de entrada de mercadorias no estoque contida no orçamento oficial da Companhia.

Table with columns: DIRETORIA, PAULO CORREA JUNIOR - Presidente, MILTON LUCATO FILHO - Diretor Financeiro, MARCIA CRISTINA LUCENA DO NASCIMENTO COSTA - Diretora, FERNANDO GARCIA BROSSI - Diretor

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

Introdução: O Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos da C&A Modas S.A., criado em outubro de 2019, tem como principais responsabilidades: (i) opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; (ii) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; (iii) acompanhar as atividades da auditoria interna e de área de controles internos da Companhia; (iv) avaliar e monitorar as exposições de risco da companhia; e (v) avaliar, monitorar, e recomendar a administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2019.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos Administradores e Acionistas da C&A Modas S.A. - Barueri - SP (a Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da C&A Modas S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Table with columns: Data prevista, US\$ milhares Budget (hedged), Vencimento, Contraparte, US\$ milhares NDF valor de referência. Rows include jan/20, fev/20, mar/20, abr/20, mai/20, jun/20, jul/20, ago/20, set/20, out/20, nov/20, dez/20.

Os instrumentos financeiros estão mensurados a valor justo, na categoria nível 2, que envolve técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.

Table with columns: Derivativo, Posição, Contrato, Data da contratação, Data de vencimento, Valor de referência (nominal) - USD, Valor justo - USD. Rows include Termo Comprado NDF, Termo Comprado NDF, Termo Comprado NDF, etc.

Os instrumentos financeiros derivativos estão registrados a valor justo. Dessa forma, no início da transação de hedge, o valor contábil e valor justo são iguais. Em 31 de dezembro de 2019, as operações de NDF não liquidadas apresentam uma perda líquida dos efeitos tributários no montante de R\$5.929 (ganho líquido de R\$3.808 em 2018), lançado em outros resultados abrangentes.

Table with columns: Em 31 de dezembro de 2019, Menos de 1 ano, De 1 a 5 anos, Mais de 5 anos, Total. Rows include Outros passivos com partes relacionadas, Arrendamento mercantil, Forneceores.

27.2. Gestão de capital: O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma estrutura de financiamento adequada às suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital efetuando ajustes e adequando às condições econômicas atuais.

27.3. Instrumentos financeiros - classificação: Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2019, 2018. Rows include Empréstimos de curto e longo prazos com partes relacionadas, Caixa e equivalentes de caixa, Participação de acionistas não controladores, etc.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Table with columns: Luiz Antônio de Moraes Carvalho - Presidente do Conselho de Administração, Petrus Johannes Zegger - Membro do Conselho de Administração, Germán Pasquale Quiroga Vilardo - Membro Independente do Conselho de Administração, Thilo Mannhardt - Coordenador do Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos, Paulo Correa Junior - Membro do Conselho de Administração.

CONTADORA

Andréa Barana - CRC SP263149/0-1

Table with columns: Em 31 de dezembro de 2019, Custo amortizado, Valor Justo, Valor justo por meio outros resultados abrangentes, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Derivativos, Contas a receber, Partes relacionadas, Depósitos judiciais, Passivos financeiros, Arrendamento mercantil, Forneceores, Partes relacionadas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Antônio de Moraes Carvalho - Presidente do Conselho de Administração, Petrus Johannes Zegger - Membro do Conselho de Administração, Germán Pasquale Quiroga Vilardo - Membro Independente do Conselho de Administração, Thilo Mannhardt - Coordenador do Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos, Paulo Correa Junior - Membro do Conselho de Administração.

CONTADORA

Andréa Barana - CRC SP263149/0-1

com o objetivo de: (i) conhecer a Companhia; (ii) estabelecer os temas focais para o ano de 2020; (iii) reunir-se com os Auditores Independentes; (iv) discussão e análise das principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das demonstrações financeiras trimestrais e do balanço anual; (v) discussão acerca das demonstrações financeiras do 3º trimestre de 2019; (vi) conhecimento das principais contingências que envolvem a Companhia; (vii) análise da Instrução CVM 509; (viii) análise dos processos e procedimentos de controle interno e de gestão de riscos; (ix) análise das demonstrações financeiras de 31.12.2019. Conclusão: O Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente os processos e implementar melhorias nas áreas de controles internos, riscos e compliance, tal como a criação da área de Governança Corporativa, responsável pelas referidas áreas e, também, pela área de Auditoria Interna.

Consolidado

Table with columns: Em 31 de dezembro de 2019, Custo Amortizado, Valor Justo, Valor justo por meio outros resultados abrangentes, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Derivativos, Contas a receber, Partes relacionadas, Depósitos judiciais, Passivos financeiros, Arrendamento mercantil, Derivativos, Forneceores, Partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2018

Table with columns: Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Derivativos, Contas a receber, Depósitos judiciais, Partes relacionadas, Passivos financeiros, Arrendamento mercantil, Derivativos, Forneceores, Partes relacionadas.

27.4. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento:

Table with columns: 31 de dezembro de 2018, Fluxos de caixa, Variação cambial, Juros incorridos, Juros arrendamentos, Novos Outros (i), 31 de dezembro de 2018. Rows include Arrendamentos, Partes relacionadas, Dividendos e JSCP, Derivativos, Total.

28. SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os riscos sistêmicos de risco operacional (cobertura básica; contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da aplice patrimonial), estoques, responsabilidade civil e transporte de mercadoria. Abaixo descrevemos o limite máximo de indenização para cada cobertura:

Table with columns: Responsabilidade Civil e D&O, Patrimônio e Estoque, Transporte, Consolidado, 2019, 2018.

29. PLANO DE APOSENTADORIA

A Companhia participa, juntamente com outras empresas ligadas, como patrocinadora da Cymprev - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo instituir planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social. Os planos de benefícios estão estruturados na forma de Contribuição Definida e o valor da renda mensal está vinculado ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor de cada participante.

30. LUCRO POR AÇÃO

Conforme mencionado na Nota 22, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de outubro de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram o grupamento de 1.035.720.002 de ações ordinárias à razão de 4 para 1, sendo que as frações foram canceladas, resultando em um total de 258.930.000 ações ordinárias.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include Lucro líquido do exercício, Lucro líquido do exercício, Lucro líquido do exercício, Lucro líquido do exercício, Lucro líquido do exercício.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia informa que, atendendo às determinações das autoridades competentes, fechou temporariamente suas atividades em 19 de março de 2020 em decorrência da crise do COVID-19 (coronavírus), foi adotado um plano de contingência conduzido por uma equipe multidisciplinar que trabalha pela prevenção e, também, para conter a proliferação de forma mais assertiva em caso de confirmação da doença, bem como da continuidade dos seus negócios.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Antônio de Moraes Carvalho - Presidente do Conselho de Administração, Petrus Johannes Zegger - Membro do Conselho de Administração, Germán Pasquale Quiroga Vilardo - Membro Independente do Conselho de Administração, Thilo Mannhardt - Coordenador do Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos, Paulo Correa Junior - Membro do Conselho de Administração.

CONTADORA

Andréa Barana - CRC SP263149/0-1

Table with columns: Em 31 de dezembro de 2019, Custo amortizado, Valor Justo, Valor justo por meio outros resultados abrangentes, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Derivativos, Contas a receber, Partes relacionadas, Depósitos judiciais, Passivos financeiros, Arrendamento mercantil, Forneceores, Partes relacionadas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Antônio de Moraes Carvalho - Presidente do Conselho de Administração, Petrus Johannes Zegger - Membro do Conselho de Administração, Germán Pasquale Quiroga Vilardo - Membro Independente do Conselho de Administração, Thilo Mannhardt - Coordenador do Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos, Paulo Correa Junior - Membro do Conselho de Administração.

CONTADORA

Andréa Barana - CRC SP263149/0-1

para elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação intencional. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre os aspectos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa dependência, incluindo, quando aplicável, as informações de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque suas consequências adversas são tão significativas que a comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 19 de março de 2020.